

HORÁRIO NOBRE (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *horário nobre* é o período do dia mais relevante eleito pela conscin lúcida para a aplicação metódica, organizada, disciplinada e diária dos trabalhos com o mentalsoma, especificamente pela pessoa interessada na produção de originais escritos, dentro do universo da autoproéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *horário* vem do idioma Latim, *horarius*, “de uma hora”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *nobre* deriva também do idioma Latim, *nobilis*, “conhecido; célebre; de origem ilustre; nobre”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Horário intelectual. 2. Horário mentalsomático. 3. Horário ideativo. 4. Horário heurístico. 5. Horário verponológico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *hora*: *ampe-re-hora*; *anti-horário*; *homem-hora*; *horal*; *horar*; *horário*; *horista*; *horístico*; *Horologia*; *Horometria*; *horométrico*; *horômetro*; *quilowatt-hora*; *salário-hora*; *watt-hora*.

Neologia. As duas expressões compostas *horário nobre mínimo* e *horário nobre abrangente* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Horário psicomotriz. 2. Horário de lazer. 3. Inatividade intelectual. 4. Horário nobre da televisão.

Estrangeirismologia: a *happy hour* mentalsomática.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição intelectual ou cultural.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Evitemos horas vazias*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intelectualidade; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o horário nobre; o horário nobre mentalsomático; o horário nobre intelectual; a distinção dos horários do dia; o emprego inteligente do tempo pessoal; a autorganização intelectual; a eleição do melhor horário, ideal, específico, para a autocriatividade intelectual; o horário específico para o trabalho aborrecido, difícil, problemático ou desafiador; os horários secundários dedicados aos trabalhos motivadores e fáceis; o horário nobre intelectual seja pela manhã, à tarde, à noite ou pela madrugada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a prática da tenepes como coadjutora da expansão do mentalsoma; o mentalsoma como sendo o paracorpo do autodiscernimento.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio de quem procura, acha*; o *princípio da prioridade compulsória*.

Teoriologia: a *teoria da interpretação da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica da consulta a 50 dicionários*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o efeito da acumulação intelectual.

Neossinapsologia: as neossinapses sadias.

Ciclogia: o ciclo do autodidatismo teático.

Binomiologia: o binômio Cerebelologia-Cerebrologia.

Interaciologia: a interação especialidade-generalismo; a interação teoria-prática; a interação rotina intrafísica-rotina extrafísica; a interação quantificação-qualificação; a interação Curso Intermissivo-autodesempenho proexológico.

Crescendologia: o crescendo psicossomaticidade-mentalsomaticidade.

Trinomiologia: o trinômio leitura-registro-redação; o trinômio da holomaturidade; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio holomaturológico autodiscernimento-autocosmoética-interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio diurno manhã-tarde-noite-madrugada.

Antagonismologia: o antagonismo apedeutismo / Erudiciologia; o antagonismo complexis / incomplexis.

Paradoxologia: o paradoxo da subjetividade tornada objetiva.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a leituofilia; a evoluciofilia; a gnosiofilia; a intelectofilia; a pesquisofilia; a transdisciplinofilia; a ideofilia.

Fobiologia: a cronofobia; a cronometrofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a cronoteca; a lexicoteca; a comunicoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Cronobiologia; a Horologia; a Intraconscienciologia; a Autodiscernimentologia; Autocogniciologia; a Autopriorologia; a Autocriteriologia; a Holomaturologia; a Paracerebrologia; a Heuristicologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: horário nobre *mínimo* = o da conscin vulgar empregando, em determinado período do dia, os recursos pessoais, naturais, do mentalsoma cortical, ordinário; horário nobre *abrangente* = o da conscin lúcida empregando, em determinado período do dia, os recursos do mentalsoma parapsíquico, junto aos potenciais pessoais do mentalsoma cortical.

Culturologia: a *cultura intelectual*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o horário nobre, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autocognição exaustiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
04. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Lei do maior esforço:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Trabalho antelucano:** Autexperimentologia; Homeostático.
10. **Turno intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

O HORÁRIO NOBRE MENTALSOMÁTICO É FERRAMENTA ÚTIL PARA A CONSCIN LÚCIDA DINAMIZAR E POTENCIALIZAR OS PRÓPRIOS ATRIBUTOS MENTAIS E RECURSOS EXISTENCIAIS EM QUAISQUER ÁREAS INTELLECTUAIS.

Questionologia. Qual o horário nobre escolhido por você, leitor ou leitora, para o labor mentalsomático? Está satisfeito com a escolha? É o horário mais produtivo?